



RELATO

REDEMOINHOS DA INFORMAÇÃO: REVISTA VENTOS, PESQUISA EM JORNALISMO E DISCIPLINAS

Jorge Arlan de Oliveira Pereira¹; e-mail: jorgearlan.op@gmail.com

RESUMO

A produção laboratorial na revista digital Ventos, no Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia, apresenta-se como experiência de produção de reportagem sobre a realidade local/regional. Articula-se com um conjunto de disciplinas teórico-práticas e com o projeto de pesquisa “Jornalismo, Comunicação e Democracia: o espaço público em tempos de convergências midiáticas e na perspectiva do estado democrático de direito. A intenção pedagógica é proporcionar uma formação acadêmica consistente, na qual a produção laboratorial é protagonista, em certo sentido, e receptora de saberes e experiências oriundos mais especificamente de outros componentes curriculares e da pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE

Revista; informação; redemoinhos; reportagem; pesquisa

1. INTRODUÇÃO

A revista eletrônica Ventos constitui produção laboratorial do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia, sediado na cidade de Barra do Garças-MT. Vem desenvolvendo um processo gradual de implantação, tendo cumprido etapa importante em 2020 de organizar as editorias, definir as pautas, realizar as

¹ 1. Doutor em Ciências da Comunicação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Professor do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus do Araguaia. E-mail: jorgearlan.op@gmail.com.



reportagens, sem, no entanto, chegar ao ponto da publicação. E neste ano de 2021 avança para a esperada circulação junto ao público.

Nas atividades deste ano, compreende-se que a linha editorial se afirmou, com ênfase nos seguintes aspectos: cobertura da realidade local/regional, pautas de relevância pública; problematização da realidade social sob diferentes aspectos; pontos e contrapontos; recursos da convergência midiática; Produção de reportagens. O trabalho foi desenvolvido na associação das disciplinas de “Edição e Cobertura Jornalística” e de “Jornalismo Especializado”, por nós ministradas. Na primeira disciplina, os estudantes (repórteres) se dedicaram a um conjunto variado de editorias, enquanto na segunda houve concentração nas matérias de cunho econômico

A revista, projeto sob nossa coordenação, tende a constituir um acúmulo de experiências capaz de definir uma cultura jornalística, a partir das primeiras elaborações e no contato com futuras turmas de estudantes. A pretensão é que a divulgação marcando paulatinamente determinadas características, a serem reconhecidas por aqueles que vierem a produzi-la em atividades disciplinares.

Houve preocupação importante desta vez de que os estudantes exercitassem fortemente a visão geral da publicação, em torno de discussões e proposições que refletiram e definiram criteriosamente o conjunto de editorias, as pautas, as fontes de informação e o método de apuração. A estratégia pedagógica possibilitou liberdade de ação aos estudantes, seguindo suas proposições, condicionando-os, porém, a justificativas claras de seus critérios. O sentido da liberdade, com responsabilidade, foi percebido e valorizado manifestamente pelos alunos.

O sentido da reportagem foi bastante acentuado, com incentivo à problematização das temáticas pautadas, pensando-se no “lead” em duas pontas, como “método de expressão” e como “método de apuração”. O lead, neste caso, não orientaria apenas estruturas de textos a serem publicadas, mas também o percurso de levantamento de informações, em seus ângulos de abordagens, no sistema de questionamento, nas contextualizações, interpretações e na definição de fontes.



Assim, a intenção foi escapar da burocratização deste tradicional recurso para conceder ao lead um caráter bem mais dinâmico, reconhecendo-se sua legitimidade para arrancar informações que permitam o relato de histórias consistentes, relevantes e interessantes. Por outro lado, acentuaram-se as experiências visuais e audiovisuais, lançando-se uso, ao lado do texto, de áudios e audiovisuais gravados, inseridos nas páginas em formas de links relacionados às matérias.

O período de pandemia de Covid-19 impôs limitações ao processo de busca de informações junto aos lugares e a pessoas envolvidas nos fatos. E a maioria das matérias dependeu de contatos através de tecnologia de comunicação à distância. O resultado final da produção foi avaliado como muito positivo, devido ao volume de informações e a conhecimento que proporcionou da realidade local regional.

O trabalho de definição das atividades teve início com um questionário que solicitava aos estudantes pensarem sobre as características básicas da revista, com o seguinte encaminhamento.

Considere que você é o(a) editor(a) geral da revista Ventos, uma mídia eletrônica que inicia suas atividades e se lança no mercado. a) Como pode ser definida e organizada uma revista eletrônica com a proposta de cobertura da realidade local/regional? b) Conceitue e exemplifique o entendimento de “pautas de relevância pública”; c) Desenvolva uma problematização social da região do Araguaia, sob diferentes aspectos, na perspectiva de cobertura jornalística da realidade local/regional; d) como a revista Ventos poderia realizar suas reportagens orientada pelo critério de “pontos e contrapontos”? e) Como e por quais razões poderiam ser usados recursos da convergência midiática na revista Ventos? Considere os aspectos editoriais e gráficos; f) Qual o sentido da proposta da revista Ventos de se caracterizar pela produção de reportagens?

E depois de todo o processo concluído, desde à pauta até a produção final do texto, complementado pelos recursos visuais, realizamos um seminário, pelo qual os estudantes refletiram e debateram o conjunto da experiência. O seminário foi orientado pela apresentação prévia de um conjunto de questões aos estudantes:





- a) Comente as características básicas da revista Ventos (Redemoinhos da Informação), definidas por turmas anteriores da disciplina de Edição e Cobertura Jornalística, e como elas estabelecem a linha editorial desta publicação.
- b) Relate e situe argumentativamente o processo de constituição das editorias desta edição da revista Ventos, bem como a definição de sua pauta específica no contexto. Pauta que você se propõe a cumprir na condição de repórter.
- c) Explique conceitualmente o processo de investigação jornalística, considerando pauta, apuração dos dados, edição e critérios de noticiabilidade.
- d) A partir da proposta da revista Ventos, uma mídia digital (internet), porém com origens no suporte impresso, explicito o conceito de convergência midiática.
- e) Como você compreende as transformações e perspectivas do jornalismo neste cenário.
- f) Exponha o que mais aprendeu e refletiu na experiência de produção de sua reportagem para a revista Ventos. Apresente dados e percursos desta produção, relacionando sempre que possível com conceitos vistos na disciplina de Edição e Cobertura Jornalística.
- g) Como você compreende a percepção da jornalista e pesquisadora Sylvia Moretzsohn de que o jornalismo requer uma “suspensão do cotidiano”.

Relacionamos parte das pautas previstas, com elevado grau de autonomia dos estudantes nestas escolhas e que efetivamente se tornaram reportagens: Terapias alternativas no auxílio do tratamento da Covid 19; Parir na pandemia: os desafios das mães em Barra do Garças; Pandemia muda hábitos dos doadores de sangue em Barra do Garças. Urbanismo: o rodoanel no centro do cenário político das redes sociais locais; Arte e Cultura: perfil do cantor Uirá; Casa para descansar e escola para estudar; Implicações e desafios do ensino à distância nos ensinos médio e fundamental; COVID-19: os sintomas e as sequelas que podem durar semanas ou meses; “Senhoras e senhores barragarcenses, no palco, lindsay bynes”; Cristo Redentor: saga bem-sucedida de amor e fé atravessa as décadas e se aproxima dos 40 anos; A importância do esporte como ferramenta pedagógica nas escolas em Barra do Garças. As diferenças objetivas entre ensino presencial e remoto; Futebol de Barra do Garças, um dos primeiros representantes em competições nacionais do estado de Mato Grosso.



2. REDEMOINHOS DE INFORMAÇÃO

A revista Ventos tem o slogan “Redemoinhos da Informação”, exatamente o mesmo slogan do projeto de pesquisa, por nós coordenado. Compreendemos que o slogan vincula as diferentes atividades acadêmica de nosso atual estágio da carreira docente.

Saliento, então, que relaciona um projeto de pesquisa, uma produção laboratorial (futuro projeto de extensão) e um conjunto de disciplinas por nós ministradas. O projeto de pesquisa tem por título *Jornalismo, Comunicação e Democracia: o espaço público em tempos de convergências midiáticas e na perspectiva do estado democrático de direito*.

A produção laboratorial diz respeito à revista *Ventos*, produzida no processo pedagógico de disciplinas sob nossa responsabilidade como “Edição e Cobertura Jornalística”, “Fundamentos do Jornalismo”, “Métodos de Apuração e Entrevista”, “Jornalismo Especializado” e “Ética e Deontologia do Jornalismo”, em ações interdisciplinares com outros componentes curriculares, cujos professores responsáveis estejam interessados em parcerias.

A revista se propõe a realizar a cobertura jornalística dos fatos regionais do Araguaia, sem, porém, deixar de reconhecer os elementos universais presente nesta realidade, com preocupações, portanto, de interligação entre as faces da singularidade, da particularidade e da universalidade.

A unidade das três dimensões (ensino, pesquisa e extensão) é expressa no slogan “Redemoinhos da Informação” para traduzir nosso percurso de docente, de profissional jornalista e de cidadão. Acreditamos que o slogan cumpre o papel de articular a diversidade de conhecimentos e de fatores num determinado grau de unidade ao reconhecer o caráter profundamente midiaticizado que hoje caracteriza as sociedades sob intenso viés tecnológico.

As sociedades tecnologizadas potencializam a circulação de informação em tal quantidade e velocidade que nos instigam a pensar na imagem de verdadeiros redemoinhos de signos e significados a se propagarem no espaço, criando ambiente propício à dispersão e, por consequência, à fragmentação. Representa um potencial propulsor do jornalismo, ao viabilizar novos e eficientes caminhos de divulgação de sua mensagem, mas simultaneamente um risco para as



finalidades do jornalismo de oferecer aos cidadãos um serviço de discernimento sobre a dinâmica da realidade social.

Nestes termos, compreendemos que a formação jornalística necessita fazer um mergulho para dentro de si, a fim de se questionar a respeito da validade dos seus princípios fundamentais diante da reconfiguração das mídias, dos públicos e de outros aspectos relevantes das sociedades. Parte do pressuposto, porém, que o referido mergulho vai demonstrar que o jornalismo não se explica sozinho e que somente faz sentido no encontro com outros conhecimentos e experiências. Aceita-se, portanto, que o jornalismo caracteriza um campo marcado pelo entrecruzamento intenso de conhecimentos. A disciplina jornalismo carrega em si, por natureza, uma forte composição interdisciplinar e transdisciplinar.

Os “Redemoinhos da Informação”, assim, inspiram nossos projetos de pesquisa e extensão e as disciplinas sob nossa responsabilidade e nos sugerem uma abertura para troca de conhecimentos com outros campos, bem como com outras organizações e instituições de ensino que estejam interessados nas questões da área da comunicação, particularmente na sua expressão jornalística.

3. SEMINÁRIO PERMANENTE DE FORMAÇÃO

Para encerrar uma estratégia de estudo, propomos, sendo aprovado, a criação no curso de um seminário para abrigar a expressão dos estudos articulados acima. Trata-se do Seminário Permanente de Formação Humana e Profissional em Jornalismo (SemphJor). Constitui espaço de estudos e debates que o Curso de Jornalismo da UFMT/Campus Universitário do Araguaia), criado recentemente para abrigar as ações individuais propostas por docentes e técnicos a partir de experiências que desenvolvem no âmbito de seus projetos de pesquisa, projetos de extensão e de ensino.

A denominação do seminário corresponde aos seus propósitos de contemplar disciplinas e projetos variados, conforme o perfil, o histórico e interesses acadêmicos mais relevantes de quem os ministra ou coordena.

4. REFERÊNCIAS





ENTRE INCERTEZAS E AÇÕES COLETIVAS

ABEJ 2021 - XX Encontro Nacional de Professores de Jornalismo

CHRISTOFOLETTI, Rogério (org). **Questões para um jornalismo em crise**. Florianópolis: Insular, 2015.

LAGE, Nilson. **A reportagem: teoria e técnica da entrevista e pesquisa jornalística**. Rio de Janeiro: Record, 2011.

SILVA, Gislene; SILVA, Marcos Paulo da; FERNANDES, Mário Luiz (orgs). **Critérios de noticiabilidade: problemas, conceitos e aplicações**. Florianópolis: Insular, 2014.

SPONHOLZ, Liriam. **Jornalismo, conhecimento e objetividade: além dos espelhos e das construções**. Florianópolis: Insular, 2009.